

# CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Isabelle Oliveira Macêda<sup>1</sup>; Claudia Holanda Ribeiro<sup>2</sup>; Karen Lamounier Silva<sup>3</sup>; Raphael Augusto Gir de Carvalho<sup>4</sup>; George Oliveira de Sousa<sup>5</sup>; Maria Clara Pereira prado Nunes<sup>6</sup>; Thiago Dutra Mendonça<sup>7</sup>.

Eliabebatista93@gmail.com

**Introdução:** O câncer de colo de útero é uma das neoplasias mais frequentes entre as mulheres, especialmente em países em desenvolvimento, onde representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade na população feminina. Este tipo de câncer é, em grande parte, prevenível por meio de estratégias de rastreamento, como o teste de Papanicolau, e pela vacinação contra o Papilomavírus humanus (HPV), principal agente etiológico. **Objetivo:** Analisar as repercussões do câncer de colo de útero na saúde pública, as variações de prevalência global e regional, bem como os fatores de risco associados à doença. **Metodologia:** Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão integrativa, que permite combinar resultados de diferentes tipos de estudos para uma compreensão mais ampla do tema. A pesquisa de dados foi realizada nas bases PubMed, Scielo e Web of Science, considerando artigos publicados nos últimos dez anos. Foram utilizados operadores booleanos como “AND” e “OR” para a combinação de palavras-chave como “cervical cancer”, “prevalence”, “HPV”, e “public health”. Os critérios de inclusão envolveram estudos que discutiram a prevalência, fatores de risco e repercussões na saúde pública do câncer de colo de útero, enquanto os critérios de exclusão foram aplicados a artigos que não apresentavam dados quantitativos ou qualitativos relevantes ou não estavam disponíveis em inglês, português ou espanhol. **Resultados e discussão:** Os resultados apontam que a prevalência do câncer de colo de útero é significativamente maior em países em desenvolvimento devido à falta de programas eficazes de rastreamento e vacinação contra o HPV. Em contraste, os países desenvolvidos apresentam menores taxas de incidência e mortalidade, resultado de programas preventivos amplamente implementados e maior conscientização da população. Fatores como a infecção persistente pelo HPV, múltiplos parceiros sexuais, início precoce da atividade sexual e tabagismo foram destacados como importantes fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer de colo de útero. As repercussões para a saúde pública incluem a necessidade urgente de ampliação do acesso a métodos preventivos e ao diagnóstico precoce, além da educação em saúde direcionada à prevenção e conscientização da população. **Considerações Finais:** Conclui-se que, apesar de amplamente prevenível, o câncer de colo de útero ainda representa um desafio significativo para a saúde pública, especialmente em regiões com recursos limitados. As diferenças regionais na prevalência e nas repercussões do câncer de colo de útero reforçam a necessidade de abordagens direcionadas que considerem os contextos locais para prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

**Palavras-chave:** Câncer de colo de útero; Incidência; Patologia.

**Área Temática:** Temas Livres em Medicina.